



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Análise histológica de fígados de ratos Wistar intoxicados com Tebuconazole.
<b>Autor</b>	MARINA BECKER KLEIN
<b>Orientador</b>	GÜNTHER GEHLEN
<b>Instituição</b>	UNIVERSIDADE FEEVALE

**Introdução:** O uso de agrotóxicos ainda é a principal estratégia, na cultura brasileira, para o combate e a prevenção de pragas agrícolas. Na agricultura o Tebuconazole (TEB) é um fungicida sistêmico de amplo espectro, pertencente ao grupo químico dos triazóis, sendo comumente utilizado no controle de fungos em diversas culturas, como de arroz, café e soja. É considerado muito perigoso ao meio ambiente e medianamente tóxico. Devido ao fato de que as substâncias químicas são potencialmente tóxicas ao homem e poderem induzir alterações no tecido hepático, onde geralmente são metabolizadas, a investigação do potencial hepatotóxico de agrotóxicos é de extrema importância.

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial hepatotóxico do tebuconazole em ratos Wistar, através da sua análise histológica.

**Metodologia:** Para o experimento, foram utilizados 16 ratos Wistar machos, com seis semanas de idade, provenientes do biotério da Universidade Feevale e mantidos em caixas-moradia com ração padronizada e água à vontade. Os animais foram divididos igualmente entre os seguintes tratamentos: controle negativo, 30 mg/kg, 60 mg/kg e 90 mg/kg. A via de exposição utilizada foi a gavagem, realizada semanalmente, durante 60 dias. Após o sacrifício, o tecido hepático foi coletado, armazenado em solução de Bouin e, posteriormente, em álcool 70%. O tecido foi incluído em parafina, do qual foram realizados cortes de 7µm de espessura e coloração com Hematoxilina-Eosina (HE). Na análise das imagens, foram avaliadas 4 campos por indivíduo (10000µm<sup>2</sup>), englobando as zonas funcionais do acino hepático (I, II e III), buscando-se se a presença de alterações nos vasos ductos e principalmente nos hepatócitos, além da estimativa da densidade de hepatócitos.

**Resultados:** Após análise histológica das amostras observou-se maior quantidade de hepatócitos alterados (picnóticos, crenados) nos grupos de concentração 30 mg/kg e 60 mg/kg, porém estas diferenças não foram significativas. Da mesma forma, esses dois grupos também apresentaram um sutil aumento na espessura dos sinusóides destes mesmos grupos. Observou-se um aumento da densidade de hepatócitos, conforme elevou-se a concentração do fungicida, o que pode representar células com menor capacidade funcional, pois esta diminuição no tamanho das células pode estar relacionada as alterações citoplasmáticas (vacuolizações) ou danos nucleares observados, que se mostram diferentes em relação ao controle, em especial frente ao grupo 60mg/kg.

**Conclusão:** Os resultados do estudo mostraram dados que indicam um possível efeito hepatotóxico do produto nas condições estudadas. Embora não apresentando diferenças estatísticas significativas, foi possível analisar através da análise histológica alterações importantes nas células e no arranjo do tecido hepático.